

O EVANGELHO DE JOÃO

RIOS DE ÁGUA VIVA

João 7.25-39

“25Alguns do povo, que moravam em Jerusalém, começaram a perguntar uns aos outros: “Não é este o homem a quem procuram matar? 26Aqui está ele, porém, falando em público, e não lhe dizem coisa alguma. Será que nossos líderes acreditam que ele é o Cristo? 27Mas como pode ser este homem? Sabemos de onde ele vem. Quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é”. 28Enquanto ensinava no templo, Jesus disse em alta voz: “Sim, vocês me conhecem e sabem de onde eu venho. Mas não estou aqui por minha própria conta. Aquele que me enviou é verdadeiro, e vocês não o conhecem. 29Mas eu o conheço, porque venho dele, e ele me enviou a vocês”. 30Então tentaram prendê-lo, mas ninguém pôs as mãos nele, porque ainda não havia chegado sua hora. 31Muitos entre as multidões no templo creram nele e diziam: “Finalmente, alguém espera que o Cristo faça mais sinais do que este homem tem feito?”.

32Quando os fariseus ouviram que as multidões sussurravam essas coisas, eles e os principais sacerdotes enviaram guardas do templo para prendê-lo. 33Jesus, porém, lhes disse: “Estarei com vocês só um pouco mais. Então voltarei para aquele que me enviou. 34Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão. E não poderão ir para onde eu vou”. 35Os judeus se perguntavam: “Para onde ele pretende ir? Será que planeja partir e ir aos judeus em outras terras? Talvez até ensine aos gregos! 36O que ele quer dizer quando fala: ‘Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão’ e ‘Não poderão ir para onde eu vou?’”. 37No último dia, o mais importante da festa, Jesus se levantou e disse em alta voz: “Quem tem sede, venha a mim e beba! 38Pois as Escrituras declaram: ‘Rios de água viva brotarão do interior de quem crer em mim’”. 39Quando ele falou de “água viva”, estava se referindo ao Espírito que seria dado mais tarde a todos que nele cressem. Naquela ocasião o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não havia sido glorificado.”

Já imaginou como seria viver sem água?

O seu corpo é composto por 80% deste líquido precioso, em um adulto 60% do seu corpo é água. Dentre muitas funções extremamente importantes, a água ajuda a controlar a temperatura do nosso corpo, atua no processo digestivo e na eliminação do que não é mais necessário ao nosso organismo. Evita o ressecamento das nossas córneas, produz as lágrimas. Existe ainda muito mais que água faz em nosso corpo, mas já é possível imaginar— tem como viver sem água?

Beba da água da vida

Jesus sabe o quanto é desesperador viver sem água. Afinal, ele mesmo sentiu sede, sede desesperadora (Jo 19.28-30), para que pudéssemos matar nossa sede, a pior de todas as sedes, a sede da alma, sede de Deus (Sl 42.2).

Nas terras relativamente secas de Israel, a sede seria (e é) uma figura de linguagem mais do que apropriada para descrever a necessidade que todos temos de salvação e satisfação em Deus. Daí o convite público, em alto e bom som, feito pelo Senhor (leia: João 7.37-39).

O nosso texto trata de como receber e beber da água da vida, mas, antes, veremos alguns obstáculos que impedem as pessoas de receberem a transposição da graça de Deus em seu coração, trazendo direto do trono de Deus para dentro de quem crê em Jesus (ou seja: fazendo brotar do interior do crente) “Rios de água viva” — i.e., o fluir do Espírito Santo que faz jorrar vida, gozo e satisfação plenos em Deus (Jo 7.39), através da revelação do evangelho da glória de Deus na face de Cristo (Jo 16.13-14; 2Co 4.4, 6). Então, quais obstáculos, geralmente, interpõem-se à transposição da graça de Deus, trazendo Rios de água viva para o coração das pessoas? Veremos dois.

1. **A obstinada (teimosia) cegueira da incredulidade (Jo 7.25-27)**

A cegueira obstinada da incredulidade fazia os moradores de Jerusalém pressionarem suas autoridades, gritando contra Jesus (vv. 25-27). São duas informações mentirosas, duas fake news.

- **“Sabemos de onde ele vem” (Jo 7.27).** Jesus nasceu em Belém de Judá, (não Belém do Pará) mas foi criado em Nazaré (Mt 2.23) e, quando iniciou seu ministério, aos 30 anos, passou a morar em Cafarnaum (Mt 4.23), ambos na Galiléia; e tudo para que se cumprisse profecias do Antigo Testamento. Logo, seria espantoso, muito estranho imaginar que os judeus não teriam descoberto essas coisas ou delas não soubessem. Inda mais eles, tão preocupados com genealogias (Mt. 1) e histórico de famílias judaicas. “Sabemos de onde ele vem”, no mínimo, era meia verdade ou verdade distorcida, era fake news.
- **“Quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é” (Jo 7.27).** Como assim? Claro que saberiam! Havia uma profecia bem conhecida entre os judeus, segundo a qual o Cristo viria da cidade de Belém (Miquéias 5.2).

Por causa da obstinada cegueira da incredulidade é que precisamos da intervenção tanto graciosa como milagrosa do Espírito Santo, regenerando o coração do pecador e iluminando sua mente para a verdade. Leia João 16.8-15.

Agora, o segundo obstáculo à transposição da graça de Deus...

2. **A incansável tentativa de controle (Jo 7.28-36)**

Não conseguindo calar a voz da verdade, incrédulos cegos e obstinados agiram na tentativa de escrever a história ao seu próprio modo e gosto. Eles intentavam parar o ministério de Jesus antes da hora estabelecida por Deus, tinham a intenção declarada de matar o Senhor Jesus. E o que aconteceu?

J. C. Ryle escreveu assim:

“Todavía, por causa de uma invisível restrição, vinda do alto, não tinham poder para isso”.

Se entendêssemos essa verdade; se de fato crêssemos que os planos e decretos de Deus são eternos e homem nenhum é capaz de frustrá-los, modificá-los ou anulá-los; se crêssemos, de fato, que o amor de Deus Pai e a graça de Deus Filho levaram Jesus à cruz; que até a maldade dos homens, na verdade, a pior de todas elas (ou seja: a paixão e a crucificação horrendas de Cristo), Deus mesmo transformou no maior e melhor de todos os bens para nós, os seus filhos; se realmente acreditássemos que habitamos em um mundo que não está desgovernado, mas onde Deus mesmo governa sobre os acontecimentos, as épocas e o coração dos líderes governantes, onde nada acontece sem que ele queira e permita; enfim, como essas verdades, se de fato cridas e sentidas no coração, nos trariam paz, descanso e condição de amar, amar sem medo de amar!

Até os fios de cabelo das pessoas estão todos contados. Tristeza, enfermidade, pobreza ou perseguição nunca poderão atingir-nos, a menos que Deus ache conveniente. Creia nisto. Confie em Deus. Entregue-se a Cristo.

Viver na incansável tentativa de obter e manter controle sobre tudo e sobre todos, inclusive sobre os planos de Deus (achando que você controla ou dosa o tempo e a ação de Deus), assim como viviam os moradores de Jerusalém, irá secar sua alma no desespero, na ansiedade, no medo sem cura. Quando e se você acordar, poderá ser tarde demais. Leia João 7.31-36.

Rios de água viva

As portas da represa da misericórdia ainda se encontram abertas; Rios de água viva ainda poderão jorrar do seu interior. O trono da graça continua aguardando por mim e por você. No dia hoje, procure se certificar de que você seja realmente salvo.

É melhor nunca ter nascido do que ouvir o Filho de Deus um dia ter que te dizer: “Não poderás ir para onde eu vou” (Jo 7.36). Ouça o convite de Jesus e creia. Beba da água da vida.

Senhor Deus,

Por mim mesmo eu não posso encontrar a fonte de água verdadeira que é o Senhor Jesus. O meu coração não é diferente desse povo que Jesus teve ensinar sobre o seu amor e sua graça. Por isso eu peço que o seu amor também me alcance, que o teu poder tire minha cegueira espiritual e que a fé verdadeira quebre a minha incredulidade. Que de dentro de mim jorre rios de água viva!

Em nome de Jesus,

Amém!